

RESOLUÇÃO DO TESTE DE RECUPERAÇÃO DE ÁLGEBRA LINEAR
CURSO: MEAer

I (T1+T2 - 10 valores - 90 minutos)

1) Usando eliminação de Gauss temos: $\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & \alpha & 2 & 1 \\ 1 & 2\alpha - 1 & 3 & 1 \\ 1 & \alpha & \alpha + 3 & 2\alpha - 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\substack{-L_1+L_2 \\ -L_1+L_3}} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & \alpha & 2 & 1 \\ 0 & \alpha - 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha + 1 & 2\alpha - 2 \end{array} \right]$.

a) O sistema é determinado para $\alpha \neq \pm 1$. Para $\alpha = -1$ o sistema é impossível e para $\alpha = 1$ o sistema é indeterminado.

b) $\mathcal{S}_1 = \{(1-y, y, 0) \in \mathbb{R}^3 : y \in \mathbb{R}\}$ pois para $\alpha=1$ a matriz aumentada, em escada de linhas é $\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$.

c) Não existe, pois $(1, -1, 1) \in \mathcal{S}_\alpha \iff 1 - \alpha + 2 = 1 \wedge -(\alpha - 1) + 1 = 0 \wedge \alpha + 1 = 2\alpha - 2 \iff \alpha = 2 \wedge \alpha = 3$.

2) a) $\det(A) \underset{\substack{\text{F. Laplace} \\ \text{na } 3^{\text{a}} \text{ coluna}}}{=} -\det \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & 3 & 0 \\ 1 & 1 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right] \underset{\substack{\text{F. Laplace} \\ \text{na } 3^{\text{a}} \text{ coluna}}}{=} -3 \det \left[\begin{array}{cc|c} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 4 & 3 \\ 1 & 1 & 3 \end{array} \right] \underset{\substack{\text{F. Laplace} \\ \text{na } 1^{\text{a}} \text{ linha}}}{=} -3 \left(\det \left[\begin{array}{cc} 4 & 3 \\ 1 & 3 \end{array} \right] - \det \left[\begin{array}{cc} 1 & 3 \\ 1 & 3 \end{array} \right] \right) = -3^3$.

b) A invertível pois $\det(A) \neq 0$; $(A^{-1})_{(1,2)} = \frac{(-1)^{2+1} \det(A_{21})}{\det(A)} = \frac{\det \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 3 & 0 \\ 3 & 1 & 5 & 7 \\ 0 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right]}{3^3} \underset{\substack{\text{F. Laplace} \\ \text{na } 1^{\text{a}} \text{ linha}}}{=} \frac{\det \left[\begin{array}{cc|c} 0 & 3 & 0 \\ 1 & 5 & 7 \\ 0 & 2 & 3 \end{array} \right]}{3^3} = \frac{-9}{3^3} = -\frac{1}{3}$.

c) Note que $\det(3A^{-1}) = 3^5 \det(A^{-1}) = \frac{3^5}{\det(A)} = \frac{3^5}{-3^3} = -9$ e $(A^{-1})^T = (A^T)^{-1}$ pelo que $\det(3A^{-1})X(A^T)^{-1} + 11X(A^{-1})^T = I \iff -9X(A^T)^{-1} + 11X(A^T)^{-1} = I \iff X \left(\frac{1}{2}A^T\right)^{-1} = I \iff X = \frac{1}{2}A^T$.

3) a) i) O polinómio nulo $0 + 0t + 0t^2 \in \mathcal{V}$ porque $0 + 0t + 0t^2 = 0p_1 + 0p_2 + 0p_3$ e $(0, 0, 0) \in \mathcal{N}(A)$.

ii) Sejam $u, v \in \mathcal{V}$. Então existem $(x, y, z), (x', y', z') \in \mathcal{N}(A)$ tais que $u = xp_1 + yp_2 + zp_3$ e $v = x'p_1 + y'p_2 + z'p_3$. Como $\mathcal{N}(A)$ é um subespaço linear, $(x, y, z) + (x', y', z') \in \mathcal{N}(A)$, pelo que $u + v = (x + x')p_1 + (y + y')p_2 + (z + z')p_3 \in \mathcal{V}$.

iii) Dado α um escalar e $u = xp_1 + yp_2 + zp_3 \in \mathcal{V}$, então $\alpha u \in \mathcal{V}$ porque $\alpha u = (\alpha x)p_1 + (\alpha y)p_2 + (\alpha z)p_3$ e $(\alpha x, \alpha y, \alpha z) \in \mathcal{N}(A)$ pois $\mathcal{N}(A)$ é um subespaço linear.

b) Sim: por exemplo $A = \mathbf{0}$ a matriz nula e $p_1(t) = 1, p_2(t) = t, p_3(t) = t^2$.

c) $\mathcal{N}(A) = \{(-y + 2z, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y, z \in \mathbb{R}\}$, pelo que $\{(-1, 1, 0), (2, 0, 1)\}$ é uma base para $\mathcal{N}(A)$. Mais, $\mathcal{V} = \{(-y + 2z)p_1 + yp_2 + zp_3 : y, z \in \mathbb{R}\} = \{(-y + 2z)(1 + t + t^2) + y(1 + t - 2t^2) + z(0) : y, z \in \mathbb{R}\} = \{y(-3t^2) + z(2 + 2t + 2t^2) : y, z \in \mathbb{R}\}$, pelo que $\{-3t^2, 2 + 2t + 2t^2\}$ é uma base para \mathcal{V} .

d) Como $\dim(U) = 1$, existe $(a, b, c) \in \mathbb{R}^2$ não nulo tal que $U = L(\{a + bt + ct^2\})$. Seja $p(t) = x + yt + zt^2 \in \mathcal{P}_2$. Então $p \in U$ sse existe α tal que $p(t) = \alpha(a + bt + ct^2)$ sse o sistema com matriz aumentada $\left[\begin{array}{c|c} a & x \\ b & y \\ c & z \end{array} \right]$

for possível. Ora usando eliminação de Gauss temos:

$$\left[\begin{array}{c|c} a & x \\ b & y \\ c & z \end{array} \right] \xrightarrow{\substack{\text{se } a \neq 0 \\ -\frac{b}{a}L_1+L_2, -\frac{c}{a}L_1+L_3}} \left[\begin{array}{c|c} a & x \\ 0 & -\frac{b}{a}x + y \\ 0 & -\frac{c}{a}x + z \end{array} \right] \xrightarrow{\substack{aL_2 \rightarrow L_2 \\ aL_3 \rightarrow L_3}} \left[\begin{array}{c|c} a & x \\ 0 & -bx + ay \\ 0 & -cx + az \end{array} \right]$$

pelo que $U = \{p(t) = x + yt + zt^2 \in \mathcal{P}_2 : bx + ay = 0, -cx + az = 0\}$ i.e. $U = \mathcal{V}$ onde $A = \begin{bmatrix} -b & a & 0 \\ -c & 0 & a \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ e

$p_1(t) = 1, p_2(t) = t, p_3(t) = t^2$. Note que se $a = 0$ então $b \neq 0$ ou $c \neq 0$ porque $(a, b, c) \neq (0, 0, 0)$. Mais, se $b \neq 0$ ou $c \neq 0$ podemos ser analogamente tratados usando a eliminação de Gauss, determinando outras matrizes A obedecendo as condições solicitadas.

II (T3 - 10 valores - 90 minutos)

1) a) $p(\lambda) = \det \begin{bmatrix} 1-\lambda & 1 & 1 \\ 0 & -\lambda & 0 \\ 2 & 2 & 2-\lambda \end{bmatrix} = -\lambda((1-\lambda)(2-\lambda) - 2) = -\lambda^2(\lambda - 3)$. Logo $\lambda_1 = 0$, $\lambda_2 = 3$ são os valores próprios de A e $\text{ma}(\lambda_1) = 2$, $\text{ma}(\lambda_2) = 1$.

b) $E_{\lambda_1} = \mathcal{N}(A - 0I) = \mathcal{N} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 2 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ e $E_{\lambda_2} = \mathcal{N}(A - 3I) = \mathcal{N} \begin{bmatrix} -2 & 1 & 1 \\ 0 & -3 & 0 \\ 2 & 2 & -1 \end{bmatrix}$.

Logo $\{(-1, 1, 0), (-1, 0, 1)\}$ é uma base para E_{λ_1} e $\{(1, 0, 2)\}$ é uma base para E_{λ_2} .

c) A matriz A é diagonalizável, porque $\text{ma}(\lambda_1) = \text{mg}(\lambda_1) = 2$ e $\text{ma}(\lambda_2) = \text{mg}(\lambda_2) = 1$. A matriz A não é ortogonalmente diagonalizável porque A não é simétrica.

2) a) Dado $u \in \mathcal{V}$ existe $(x, y, z) \in \mathcal{N}(A)$ tal que $u = xp_1 + yp_2 + zp_3$, por definição de \mathcal{V} ; logo $\mathcal{C}(T) = \mathcal{V}$.

b) Por a) T é sobrejectiva. Provemos que T é injectiva. Ora $T(x, y, z) = 0$ significa que $xp_1 + yp_2 + zp_3 = 0$ o que implica $x = y = z = 0$ porque p_1, p_2, p_3 são linearmente independentes.

c) Já vimos em I-3c) que $\mathcal{B}_1 = \{(-1, 1, 0), (2, 0, 1)\}$ é uma base para $\mathcal{N}(A)$ e $\mathcal{B}_2 = \{-3t^2, 2 + 2t + 2t^2\}$ é uma base para \mathcal{V} . Como $T(-1, 1, 0) = -p_1 + p_2 = -3t^2$ e $T(2, 0, 1) = 2p_1 + p_3 = 2 + 2t + 2t^2$,

$$M(T; \mathcal{B}_1; \mathcal{B}_2) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Finalmente, T é bijectiva porque $M(T; \mathcal{B}_1; \mathcal{B}_2)$ é (quadrada e) invertível.

d) Por exemplo, seja $A = \mathbf{0}$ a matriz nula (portanto, $\mathcal{N}(A) = \mathbb{R}^3$) e $p_1 = p_2 = p_3$ (portanto, $\mathcal{V} = L(\{p_1\})$).

3) a) $U = \mathcal{L} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$, pelo que $U^\perp = \mathcal{N} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$ donde $\{(1, -1, 0, 0), (0, 0, 1, -1)\}$ é um base para

U^\perp . Portanto $U^\perp = \mathcal{L} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$ e $U = (U^\perp)^\perp = \mathcal{N} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$, i.e. $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$.

b) Note que $\{(1, 1, 0, 0), (0, 0, 1, 1)\}$ é uma base ortogonal de U (podemos aplicar o método de Gram-Schmidt a uma base de U) e $\{(1, -1, 0, 0), (0, 0, 1, -1)\}$ é um base ortogonal para U^\perp , pelo que $\{(1, 1, 0, 0), (0, 0, 1, 1), (1, -1, 0, 0), (0, 0, 1, -1)\}$ é um base ortogonal de \mathbb{R}^4 e contém uma base de U .

c) Por definição $d(p, U) = \|P_{U^\perp}(p)\|$ e $d(p, U^\perp) = \|P_U(p)\|$, pelo que o teorema de Pitágoras $\|P_U(p)\|^2 + \|P_{U^\perp}(p)\|^2 = \|p\|^2$ diz-nos que: $d(p, U) = d(p, U^\perp)$ sse $2\|P_U(p)\|^2 = \|p\|^2$. Como $\|p\|^2 = 2a^2 + 2b^2$ e

$$\begin{aligned} 2\|P_U(p)\|^2 &= 2\left\| \frac{\langle p, (1, 1, 0, 0) \rangle}{\langle (1, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0) \rangle} (1, 1, 0, 0) + \frac{\langle p, (0, 0, 1, 1) \rangle}{\langle (0, 0, 1, 1), (0, 0, 1, 1) \rangle} (0, 0, 1, 1) \right\|^2 \\ &= 2\left\| \frac{1}{2}(a+b, a+b, a-b, a-b) \right\|^2 = 2 \frac{2(a+b)^2 + 2(a-b)^2}{4} = (a+b)^2 + (a-b)^2 = 2a^2 + 2b^2 \end{aligned}$$

concluimos que $d(p, U) = d(p, U^\perp)$ para quaisquer $a, b \in \mathbb{R}$.

4) Como $\{u_1, u_2, u_3\}$ é uma base de U e $P_U(w) \in U$, existem escalares $\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3$:

$$P_U(w) = \alpha_1 u_1 + \alpha_2 u_2 + \alpha_3 u_3 \quad (*).$$

Por outro lado, $\langle u_i, w \rangle = \langle u_i, P_U(w) \rangle$ para cada $i \in \{1, 2, 3\}$ dado que $w = P_U(w) + P_{U^\perp}(w)$ e $\langle u_i, P_{U^\perp}(w) \rangle = 0$. Assim, o produto interno em (*) com cada vector u_1, u_2 e u_3 dá origem ao seguinte sistema linear:

$$\begin{cases} \alpha_1 \langle u_1, u_1 \rangle + \alpha_2 \langle u_1, u_2 \rangle + \alpha_3 \langle u_1, u_3 \rangle = \langle u_1, w \rangle, \\ \alpha_1 \langle u_2, u_1 \rangle + \alpha_2 \langle u_2, u_2 \rangle + \alpha_3 \langle u_2, u_3 \rangle = \langle u_2, w \rangle, \\ \alpha_1 \langle u_3, u_1 \rangle + \alpha_2 \langle u_3, u_2 \rangle + \alpha_3 \langle u_3, u_3 \rangle = \langle u_3, w \rangle, \end{cases} \quad \text{matriz dos coeficientes das variáveis: } A = \begin{bmatrix} \langle u_1, u_1 \rangle & \langle u_1, u_2 \rangle & \langle u_1, u_3 \rangle \\ \langle u_2, u_1 \rangle & \langle u_2, u_2 \rangle & \langle u_2, u_3 \rangle \\ \langle u_3, u_1 \rangle & \langle u_3, u_2 \rangle & \langle u_3, u_3 \rangle \end{bmatrix}$$

A matriz A dos coeficientes das variáveis deste sistema é a matriz de Gram relativa a $\{u_1, u_2, u_3\}$ que é invertível porque os vectores são linearmente independentes. Pela regra de Cramer temos:

$$\alpha_1 = \frac{\det \begin{bmatrix} \langle u_1, w \rangle & \langle u_1, u_2 \rangle & \langle u_1, u_3 \rangle \\ \langle u_2, w \rangle & \langle u_2, u_2 \rangle & \langle u_2, u_3 \rangle \\ \langle u_3, w \rangle & \langle u_3, u_2 \rangle & \langle u_3, u_3 \rangle \end{bmatrix}}{\det(A)}, \quad \alpha_2 = \frac{\det \begin{bmatrix} \langle u_1, u_1 \rangle & \langle u_1, w \rangle & \langle u_1, u_3 \rangle \\ \langle u_2, u_1 \rangle & \langle u_2, w \rangle & \langle u_2, u_3 \rangle \\ \langle u_3, u_1 \rangle & \langle u_3, w \rangle & \langle u_3, u_3 \rangle \end{bmatrix}}{\det(A)}, \quad \alpha_3 = \frac{\det \begin{bmatrix} \langle u_1, u_1 \rangle & \langle u_1, u_2 \rangle & \langle u_1, w \rangle \\ \langle u_2, u_1 \rangle & \langle u_2, u_2 \rangle & \langle u_2, w \rangle \\ \langle u_3, u_1 \rangle & \langle u_3, u_2 \rangle & \langle u_3, w \rangle \end{bmatrix}}{\det(A)}.$$